

**Questão 05**

“A Biblioteca de Alexandria cria um espaço abstrato do qual sábios de origens diversas vão poder apropriar-se. Esse espaço é o do helenismo, horizonte comum de textos, crenças, modelos intelectuais e tradições, que dependem, doravante, de tarefas coletivas – arquivar, editar, comentar, elaborar mapas, escrever a história, recensar. Poder-se-ia dizer que uma das chaves da cultura alexandrina é a relação paradoxal que ela mantém com a memória. A ausência de uma tradição e de uma memória locais explica talvez como a biblioteca, esse lugar de memória artificial, criado por uma política voluntarista, terá podido atrair e reter gregos de todas as origens.”

JACOB, Christian. “Ler para escrever: navegações alexandrinas”. In: BARATIN, Marc e JACOB, Christian. *O poder das bibliotecas*. Rio de Janeiro: Ed.UERJ, 2000, p.53-54. Adaptado.

Com base na leitura do texto, responda às questões:

- a) O que foi o helenismo?
- b) Cite dois exemplos que indicam a relação entre a cultura alexandrina e a memória.
- c) Indique dois elementos que tornaram possível aos pensadores humanistas (séculos XIV-XVI) se apropriarem do patrimônio cultural clássico.

**RESOLUÇÃO**

- a) O Helenismo pode ser entendido como um complexo de elementos culturais que remetem tanto à tradição estética e artística dos gregos na Antiguidade quanto aos seus herdeiros macedônicos, tendo sido um legado dos gregos para as sociedades posteriores.
- b) A fundação da biblioteca de Alexandria como forma de condensar nela o conhecimento filosófico e literário da Grécia Antiga, bem como a manutenção de boa parte das tradições culturais da Grécia na corte alexandrina em face da ausência de tradições próprias concebidas como concorrentes àquelas importadas dos gregos.
- c) Ruínas e resquícios da cultura clássica se mantiveram presentes em quase a totalidade do território europeu mesmo após o fim do chamado mundo clássico, sendo permanentemente acessados pelas gerações seguintes que encontravam nessas reminiscências inspiração para reinterpretar a genialidade humana. Por outro lado, deve-se lembrar que parte do legado cultural clássico perdido pelo tempo no continente europeu, foi mantido por obra de pensadores árabes que posteriormente reintroduziram textos como os de Aristóteles nos círculos culturais europeus, permitindo que teólogos como São Tomás de Aquino os utilizasse e que a Escolástica servisse inicialmente de ponto de partida para o pensamento humanista.